

1  
00:00:06,720 --> 00:00:13,560  
OS GRANDES MITOS

2  
00:00:18,600 --> 00:00:25,720  
"ÉDIPO - O DECIFRADOR  
DE ENIGMAS"

3  
00:00:36,080 --> 00:00:39,440  
O povo de Tebas nunca  
esquecera o sofrimento.

4  
00:00:40,840 --> 00:00:44,080  
Nem as muralhas,  
nem as árvores,

5  
00:00:44,080 --> 00:00:45,640  
nem os deuses.

6  
00:00:46,480 --> 00:00:51,120  
Pois nenhum mortal vivera  
tamanha tragédia.

7  
00:00:51,160 --> 00:00:55,520  
Ninguém fora tão castigado  
pelo destino.

8  
00:00:59,520 --> 00:01:02,640  
Esta é a história de Édipo.

9  
00:01:07,840 --> 00:01:12,440  
Quando o rei de Tebas,  
Lábdaco, o Coxo, morre,

10  
00:01:12,480 --> 00:01:15,720  
seu filho, Laio,  
tem apenas um ano.

11  
00:01:16,680 --> 00:01:19,360  
A criança poderia ter sido  
confiada a um tutor

12

00:01:19,400 --> 00:01:21,680  
e um regente nomeado,

13  
00:01:21,720 --> 00:01:26,680  
mas dois impostores quiseram  
tomar o trono de Tebas

14  
00:01:26,720 --> 00:01:29,600  
e expulsaram o jovem Laio.

15  
00:01:33,560 --> 00:01:38,240  
Laio foi abrigado em Élide,  
onde reinava Pélops.

16  
00:01:40,320 --> 00:01:42,560  
18 anos se passam.

17  
00:01:57,080 --> 00:02:00,360  
O Rei Pélops agora  
tem um filho, Crísipo,

18  
00:02:00,400 --> 00:02:04,320  
cuja educação ele confia  
a seu protegido, Laio.

19  
00:02:06,520 --> 00:02:09,400  
Crísipo é um belo rapaz.

20  
00:02:09,400 --> 00:02:12,000  
O coração de Laio  
se entusiasma.

21  
00:02:12,040 --> 00:02:15,480  
Ele fica perdidamente  
apaixonado por seu aluno.

22  
00:02:17,080 --> 00:02:21,720  
Crísipo recusa suas iniciativas.  
Ele só vê em Laio um amigo.

23  
00:02:23,440 --> 00:02:26,760  
Então, Laio obtém pela força

24  
00:02:26,760 --> 00:02:29,720  
o que não conseguiu  
pela sedução.

25  
00:02:31,520 --> 00:02:33,280  
Ele rapta Crísipo

26  
00:02:34,720 --> 00:02:37,080  
e abusa dele.

27  
00:02:42,760 --> 00:02:46,560  
Laio não viola apenas  
a integridade do jovem,

28  
00:02:46,560 --> 00:02:49,720  
também viola a lei sagrada  
da hospitalidade

29  
00:02:49,720 --> 00:02:54,080  
e trai a confiança que o Rei  
Pélops depositara nele.

30  
00:02:58,240 --> 00:03:01,320  
À noite, Crísipo, aviltado,

31  
00:03:01,360 --> 00:03:03,240  
não retorna ao palácio.

32  
00:03:03,280 --> 00:03:05,480  
Ele se esconde  
em uma granja,

33  
00:03:05,520 --> 00:03:08,240  
amarra uma corda  
em torno do pescoço

34  
00:03:08,280 --> 00:03:10,480  
e se mata.

35  
00:03:15,520 --> 00:03:19,480  
Quando o Rei Pélops vê  
o cadáver do filho,

36  
00:03:19,520 --> 00:03:22,520  
ele lança sobre Laio  
a maldição dos deuses.

37  
00:03:26,360 --> 00:03:29,560  
Sobre Laio e sobre  
todos os seus descendentes.

38  
00:03:29,560 --> 00:03:34,000  
Que a linhagem de Laio  
não possa mais se perpetuar.

39  
00:03:34,040 --> 00:03:37,680  
Que seja condenada  
ao aniquilamento.

40  
00:03:42,160 --> 00:03:45,520  
Laio, apavorado  
pelo crime que cometera,

41  
00:03:45,520 --> 00:03:47,800  
assustado com a maldição  
de Pélops,

42  
00:03:47,840 --> 00:03:49,720  
foge às pressas.

43  
00:03:52,320 --> 00:03:53,720  
Ele retorna a Tebas,

44  
00:03:53,760 --> 00:03:56,320  
onde os dois impostores  
que o expulsaram da cidade

45  
00:03:56,360 --> 00:03:58,240  
morreram.

46  
00:03:58,640 --> 00:04:01,280  
O trono agora está vago,

47  
00:04:01,320 --> 00:04:04,400

e Laio pode assumi-lo  
legitimamente.

48  
00:04:07,080 --> 00:04:11,360  
Laio escolhe como rainha  
uma jovem de origem nobre.

49  
00:04:11,360 --> 00:04:13,720  
Ela se chama Jocasta.

50  
00:04:14,480 --> 00:04:16,240  
Os meses se passam.

51  
00:04:16,720 --> 00:04:19,800  
Depois um ano.  
E mais 2 anos.

52  
00:04:19,800 --> 00:04:22,440  
O casal ainda não conseguiu  
ter filhos.

53  
00:04:22,480 --> 00:04:24,640  
O casal passa a ter dúvidas

54  
00:04:24,680 --> 00:04:27,400  
e o povo comenta.

55  
00:04:28,480 --> 00:04:32,560  
Laio decide ir a Delfos,  
ao templo de Apolo,

56  
00:04:32,600 --> 00:04:35,480  
para ouvir dos deuses  
o que fazer para ter um filho,

57  
00:04:35,520 --> 00:04:37,480  
um herdeiro do trono.

58  
00:04:37,480 --> 00:04:40,480  
Ele esquecera as pragas  
do Rei Pélops

59

00:04:40,480 --> 00:04:42,360  
e suas maldições.

60  
00:04:42,400 --> 00:04:44,680  
Mas os deuses, por sua vez,

61  
00:04:44,680 --> 00:04:47,200  
têm boa memória.

62  
00:04:48,320 --> 00:04:52,320  
E o oráculo de Delfos  
diz a Laio:

63  
00:04:53,040 --> 00:04:56,480  
"Laio, você, que reina  
sobre Tebas,

64  
00:04:56,520 --> 00:04:59,240  
resgarde-se de ter um filho  
com sua esposa.

65  
00:04:59,280 --> 00:05:01,400  
Os deuses te proíbem.

66  
00:05:01,760 --> 00:05:05,000  
Se, por infelicidade,  
tiver um filho,

67  
00:05:05,040 --> 00:05:06,760  
ele te matará."

68  
00:05:08,200 --> 00:05:10,680  
Laio fica desolado.

69  
00:05:10,680 --> 00:05:15,280  
Então ele estaria condenado  
a morrer pelas mãos

70  
00:05:15,280 --> 00:05:17,440  
de seu próprio filho?

71  
00:05:18,080 --> 00:05:21,320

Para que a profecia  
não se realize,

72  
00:05:21,320 --> 00:05:24,160  
ele para de visitar  
a rainha.

73  
00:05:24,200 --> 00:05:27,440  
Contenta-se com a companhia  
de jovens rapazes.

74  
00:05:30,080 --> 00:05:34,160  
Mas, um dia,  
o desejo se excede.

75  
00:05:34,320 --> 00:05:37,520  
Ele vai até a cama  
de Jocasta.

76  
00:05:45,800 --> 00:05:47,840  
Nove meses depois,

77  
00:05:48,000 --> 00:05:50,320  
nasce uma criança:

78  
00:05:50,320 --> 00:05:52,320  
é um filho.

79  
00:05:54,160 --> 00:05:58,320  
E ele se lembra  
da profecia do oráculo.

80  
00:06:01,640 --> 00:06:05,080  
"Se, por infelicidade,  
tiver um filho,

81  
00:06:07,200 --> 00:06:09,480  
ele te matará."

82  
00:06:14,760 --> 00:06:18,640  
Laio lamenta-se, implora  
a piedade dos deuses,

83  
00:06:18,680 --> 00:06:21,560  
vai e vem  
nos corredores do palácio.

84  
00:06:21,600 --> 00:06:23,320  
Ele busca uma saída,

85  
00:06:23,320 --> 00:06:27,280  
uma forma de mudar o destino  
e desdizer a profecia.

86  
00:06:27,280 --> 00:06:29,760  
Matar o filho  
com as próprias mãos?

87  
00:06:29,800 --> 00:06:32,080  
De forma alguma.

88  
00:06:32,080 --> 00:06:35,040  
A ira dos deuses  
seria ainda maior.

89  
00:06:35,520 --> 00:06:38,560  
De repente,  
ele tem uma ideia:

90  
00:06:42,080 --> 00:06:44,200  
ele chama um pastor

91  
00:06:44,240 --> 00:06:47,720  
e pede a ele que leve  
o recém-nascido até a montanha

92  
00:06:47,720 --> 00:06:49,280  
e o abandone lá,

93  
00:06:49,320 --> 00:06:52,200  
para que seja devorado  
pelos animais selvagens.

94  
00:06:54,840 --> 00:06:58,240  
Para ter certeza de que



a criança não fugiria,

95

00:06:58,280 --> 00:07:00,520  
ele ordena que seus calcanhares  
sejam perfurados

96

00:07:00,560 --> 00:07:05,080  
com uma haste de ferro,  
seccionando seus tendões.

97

00:07:14,680 --> 00:07:17,400  
É o que se faz aos animais

98

00:07:17,440 --> 00:07:20,080  
para impedi-los de correr.

99

00:07:22,240 --> 00:07:24,080  
O pastor pega a estrada.

100

00:07:24,080 --> 00:07:27,560  
Ele logo chega à beira  
da floresta do Monte Citerão.

101

00:07:27,600 --> 00:07:29,680  
A criança sorri para ele.

102

00:07:30,400 --> 00:07:32,120  
O pastor hesita.

103

00:07:32,600 --> 00:07:36,040  
Ele não tem coragem de abandonar  
um recém-nascido.

104

00:07:37,160 --> 00:07:40,160  
Nesse momento,  
aparece um homem.

105

00:07:40,200 --> 00:07:42,680  
Ele está a caminho  
de Corinto.

106

00:07:42,680 --> 00:07:45,440

O pastor lhe implora  
para pegar o bebê

107  
00:07:45,480 --> 00:07:47,360  
e levá-lo consigo.

108  
00:07:47,400 --> 00:07:50,760  
Assim, ele estaria protegido,  
longe de Tebas

109  
00:07:50,760 --> 00:07:53,360  
e do olhar assassino  
de Laio.

110  
00:07:55,320 --> 00:07:56,680  
O homem hesita,

111  
00:07:57,000 --> 00:08:00,560  
depois pensa no Rei Pólipo  
e na Rainha Mérope,

112  
00:08:00,600 --> 00:08:02,840  
os soberanos de Corinto.

113  
00:08:03,000 --> 00:08:07,000  
Ele sabe que o casal lamenta  
por não ter tido filhos.

114  
00:08:07,400 --> 00:08:10,280  
Se o recém-nascido  
sobrevivesse aos ferimentos,

115  
00:08:10,280 --> 00:08:12,080  
eles ficariam satisfeitos

116  
00:08:12,080 --> 00:08:15,280  
e o homem talvez ganhasse  
alguma recompensa.

117  
00:08:17,440 --> 00:08:18,800  
De fato,

118

00:08:18,800 --> 00:08:21,800  
quando ele retorna a Corinto  
e lhes apresenta o bebê,

119  
00:08:21,800 --> 00:08:25,240  
o rei e a rainha  
ficam eufóricos.

120  
00:08:26,360 --> 00:08:28,520  
Eles logo o adotam

121  
00:08:28,560 --> 00:08:31,560  
e lhe dão o nome de Édipo,

122  
00:08:31,600 --> 00:08:36,320  
que significa "aquele que tem  
os pés inchados".

123  
00:08:39,760 --> 00:08:42,280  
Édipo cresce em Corinto,

124  
00:08:42,320 --> 00:08:46,720  
cercado pelo carinho daqueles  
que agora eram seus pais.

125  
00:08:47,600 --> 00:08:51,560  
Adolescente, Édipo,  
embora mancasse um pouco,

126  
00:08:51,600 --> 00:08:54,080  
atrai a admiração de todos,

127  
00:08:54,080 --> 00:08:56,400  
e ninguém duvida que,  
no momento oportuno,

128  
00:08:56,440 --> 00:09:00,480  
ele será o digno sucessor  
do Rei Pólibo.

129  
00:09:02,320 --> 00:09:03,640  
Mas, certa noite,

130  
00:09:03,680 --> 00:09:05,520  
durante um grande banquete,

131  
00:09:05,520 --> 00:09:08,320  
um dos convidados,  
embriagado de vinho,

132  
00:09:08,320 --> 00:09:10,440  
diz ao jovem Édipo:

133  
00:09:10,480 --> 00:09:12,760  
"No fim das contas,

134  
00:09:12,800 --> 00:09:15,160  
você não passa  
de uma criança achada."

135  
00:09:15,200 --> 00:09:16,840  
"Uma criança achada?"

136  
00:09:17,000 --> 00:09:21,040  
Édipo, chocado, consulta  
as pessoas em volta.

137  
00:09:21,520 --> 00:09:26,240  
Ele pede que lhe confirmem que é  
filho de Mérope e de Pólibo.

138  
00:09:27,320 --> 00:09:31,320  
Ninguém se mexe.  
As expressões ficam sérias.

139  
00:09:38,600 --> 00:09:41,200  
Édipo avança sobre seu pai.

140  
00:09:41,600 --> 00:09:43,400  
Ele exige a verdade.

141  
00:09:44,080 --> 00:09:48,160  
Pólibo, constrangido,  
o tranquiliza como possível.

142  
00:09:48,200 --> 00:09:50,520  
Para ele, Édipo é seu filho,

143  
00:09:50,560 --> 00:09:53,400  
quaisquer tenha sido  
as condições de seu nascimento.

144  
00:09:54,160 --> 00:09:56,360  
Mas suas explicações  
imprecisas

145  
00:09:56,400 --> 00:09:59,440  
deixam o jovem  
ainda mais desolado.

146  
00:09:59,800 --> 00:10:04,160  
Mas os deuses saberiam  
lhe contar a verdade...

147  
00:10:04,800 --> 00:10:09,000  
Édipo vai até Delfos  
e interroga o oráculo.

148  
00:10:09,040 --> 00:10:12,320  
Quais eram seus  
verdadeiros pais?

149  
00:10:13,520 --> 00:10:17,160  
Mas isso o oráculo  
não lhe responderá.

150  
00:10:17,200 --> 00:10:21,280  
Ao contrário. A grande  
sacerdotisa, a Pitonisa,

151  
00:10:21,320 --> 00:10:26,200  
anuncia-lhe o mais terrível  
dos destinos:

152  
00:10:26,240 --> 00:10:31,080  
"Você matará seu pai  
e dormirá com sua mãe."

153  
00:10:32,080 --> 00:10:36,440  
Horrorizado, o jovem decide  
não retornar a Corinto.

154  
00:10:38,080 --> 00:10:40,520  
Ele quer fugir  
para o mais longe possível,

155  
00:10:40,520 --> 00:10:45,400  
para se afastar ao máximo  
dos pais que ele tanto estima,

156  
00:10:45,440 --> 00:10:49,640  
para que não se realize  
aquela terrível profecia.

157  
00:10:56,320 --> 00:10:58,720  
Afastado do destino  
que lhe fora imposto,

158  
00:10:58,760 --> 00:11:01,760  
Édipo passa a ter  
um único objetivo:

159  
00:11:01,760 --> 00:11:04,800  
ele volta para sua charrete  
e vai embora,

160  
00:11:06,000 --> 00:11:07,560  
errante.

161  
00:11:08,400 --> 00:11:11,720  
Ele atravessa vilarejos,  
invisível,

162  
00:11:11,720 --> 00:11:13,720  
indiferente a tudo.

163  
00:11:13,760 --> 00:11:17,120  
Ele não tem mais pátria,  
não tem mais terra.

164

00:11:17,160 --> 00:11:19,520  
Ele não é mais nada.

165  
00:11:21,320 --> 00:11:25,360  
Um dia, em um cruzamento de 3  
estradas que levavam a Delfos,

166  
00:11:25,400 --> 00:11:28,720  
a charrete de Édipo passa  
por uma de um homem velho.

167  
00:11:29,560 --> 00:11:32,320  
Um homem velho  
com certa elegância.

168  
00:11:33,520 --> 00:11:36,520  
A seu lado está um servo.

169  
00:11:37,800 --> 00:11:40,440  
O lugar é estreito demais

170  
00:11:40,480 --> 00:11:42,840  
para que duas charretes  
passem de frente.

171  
00:11:43,000 --> 00:11:44,720  
O cavaleiro, impaciente,

172  
00:11:44,720 --> 00:11:47,320  
ordena que Édipo  
ceda a passagem.

173  
00:11:47,320 --> 00:11:49,520  
Édipo nem tem tempo  
de discutir:

174  
00:11:49,520 --> 00:11:52,480  
o homem o ataca  
na mesma hora.

175  
00:12:00,160 --> 00:12:04,120  
Naquele dia, a força estava  
do lado do mais jovem.

176  
00:12:08,120 --> 00:12:10,080  
Édipo desembainha sua espada

177  
00:12:10,080 --> 00:12:13,080  
e a introduz  
no ventre do adversário.

178  
00:12:15,720 --> 00:12:19,160  
Tudo é tão rápido  
que o servo, paralisado,

179  
00:12:19,200 --> 00:12:21,360  
não tem tempo de intervir.

180  
00:12:21,600 --> 00:12:25,120  
Temendo ser morto também,  
ele foge correndo.

181  
00:12:25,520 --> 00:12:28,680  
Ele corre  
até perder o fôlego,

182  
00:12:28,720 --> 00:12:32,400  
e só se tranquiliza ao adentrar  
as muralhas de sua cidade,

183  
00:12:32,440 --> 00:12:34,240  
Tebas.

184  
00:12:36,240 --> 00:12:40,000  
Lá ele se ajoelha  
e dá a notícia:

185  
00:12:40,040 --> 00:12:42,480  
o rei, o Rei Laio,

186  
00:12:42,520 --> 00:12:44,840  
acaba de ser assassinado.

187  
00:12:49,040 --> 00:12:51,720  
O drama só aumenta



o clima de terror

188

00:12:51,760 --> 00:12:54,320

que paira há anos  
sobre a cidade.

189

00:12:54,320 --> 00:12:58,040

Com efeito, perto  
das portas de Tebas,

190

00:12:58,080 --> 00:13:02,160

uma criatura monstruosa  
se instalou em um penhasco.

191

00:13:02,160 --> 00:13:05,320

Trata-se de uma das piores  
divindades dos infernos:

192

00:13:05,480 --> 00:13:07,280

uma Esfinge.

193

00:13:08,080 --> 00:13:12,720

A Esfinge tem rosto  
de mulher, seios,

194

00:13:12,760 --> 00:13:15,200

mas corpo e patas de leoa,

195

00:13:15,200 --> 00:13:17,720

com duas asas longas.

196

00:13:18,560 --> 00:13:21,160

Para cada viajante  
que passa por lá,

197

00:13:21,160 --> 00:13:24,720

a Esfinge faz uma pergunta,  
sempre a mesma.

198

00:13:25,200 --> 00:13:27,520

Ninguém acerta a resposta.

199

00:13:27,520 --> 00:13:31,040  
Todos são devorados.

200  
00:13:32,600 --> 00:13:35,560  
Édipo, ainda errante  
pelas estradas,

201  
00:13:35,600 --> 00:13:37,360  
chega a Tebas.

202  
00:13:38,320 --> 00:13:41,520  
Ele se impressiona pelo clima  
mórbido da cidade.

203  
00:13:43,280 --> 00:13:47,520  
Os habitantes se deslocam  
com o olhar mortiço, triste.

204  
00:13:48,360 --> 00:13:51,760  
Ele interroga um passante,  
que explica que Laio morreu

205  
00:13:51,800 --> 00:13:55,520  
e a região foi confiada  
a Creonte, seu cunhado.

206  
00:13:56,160 --> 00:13:59,520  
Creonte prometeu a mão  
de Jocasta, sua irmã,

207  
00:13:59,520 --> 00:14:01,080  
e, portanto, o trono,

208  
00:14:01,120 --> 00:14:05,080  
a quem livrasse Tebas  
do domínio da Esfinge.

209  
00:14:06,320 --> 00:14:09,320  
Édipo imaginou que seria  
uma boa oportunidade

210  
00:14:09,320 --> 00:14:11,440  
para dar fim à errância,

211  
00:14:11,480 --> 00:14:14,640  
conquistando, ao mesmo tempo,  
uma rainha e um trono.

212  
00:14:16,160 --> 00:14:18,760  
Ele decide enfrentar  
a Esfinge.

213  
00:14:28,840 --> 00:14:30,760  
O animal está lá.

214  
00:14:33,760 --> 00:14:37,160  
Ela o recebe  
com um sorriso irônico:

215  
00:14:38,360 --> 00:14:41,080  
lá estava uma nova presa.

216  
00:14:45,360 --> 00:14:48,160  
"Estou te ouvindo",  
diz Édipo.

217  
00:14:50,720 --> 00:14:53,280  
A Esfinge, então,  
faz a pergunta:

218  
00:14:54,520 --> 00:14:58,080  
"Que animal tem  
quatro patas de manhã,

219  
00:14:58,120 --> 00:15:02,480  
duas ao meio-dia  
e três à noite"?

220  
00:15:03,360 --> 00:15:05,680  
Édipo pensa.

221  
00:15:08,720 --> 00:15:11,320  
Sua vida, que ele agora  
corre o risco de perder,

222

00:15:11,360 --> 00:15:13,320  
desfila à sua frente.

223  
00:15:13,320 --> 00:15:15,400  
Passa-se um longo tempo.

224  
00:15:16,840 --> 00:15:20,240  
Sem hesitar, Édipo  
finalmente responde:

225  
00:15:21,320 --> 00:15:22,640  
o homem.

226  
00:15:22,680 --> 00:15:25,600  
Na infância, tem 4 patas,  
pois engatinha sobre o chão,

227  
00:15:25,640 --> 00:15:27,640  
usando pés e mãos.

228  
00:15:27,640 --> 00:15:31,320  
Adulto, ele tem duas,  
pois fica de pé.

229  
00:15:31,720 --> 00:15:36,760  
Na idade avançada, ele tem 3,  
pois se apoia em um 3º pé,

230  
00:15:36,760 --> 00:15:38,560  
uma bengala.

231  
00:15:39,320 --> 00:15:42,000  
A Esfinge refreia  
um sobressalto.

232  
00:15:43,560 --> 00:15:47,320  
Édipo vê uma faísca  
nos olhos do monstro.

233  
00:15:47,360 --> 00:15:49,240  
Ele foi vencido.

234

00:15:53,640 --> 00:15:57,320  
Em um salto, o monstro  
se atira no vazio.

235  
00:15:58,720 --> 00:16:01,520  
E desmorona sobre a rocha.

236  
00:16:07,280 --> 00:16:09,680  
Édipo, então, torna-se rei.

237  
00:16:09,680 --> 00:16:11,680  
Rei de Tebas.

238  
00:16:14,080 --> 00:16:15,480  
Os anos se passam.

239  
00:16:16,560 --> 00:16:19,560  
Édipo casou-se com Jocasta,  
como combinado.

240  
00:16:22,080 --> 00:16:23,800  
Ela lhe deu 4 filhos:

241  
00:16:24,000 --> 00:16:27,400  
dois meninos,  
Etéocles e Polinice,

242  
00:16:27,440 --> 00:16:31,600  
e duas filhas,  
Antígona e Ismênia.

243  
00:16:37,800 --> 00:16:43,160  
Édipo agora tem a idade  
do homem que matara um dia.

244  
00:16:44,800 --> 00:16:48,280  
E é quando vem sua última  
provação,

245  
00:16:48,280 --> 00:16:50,600  
a mais terrível de todas.

246

00:16:51,520 --> 00:16:56,040  
Uma terrível doença  
se espalha por Tebas,

247  
00:16:56,040 --> 00:16:59,520  
matando pessoas  
de todas as idades.

248  
00:16:59,560 --> 00:17:03,080  
As mulheres dão à luz  
filhos natimortos.

249  
00:17:04,000 --> 00:17:08,160  
O povo implora a Édipo  
que os salve.

250  
00:17:08,160 --> 00:17:10,400  
Aquele que soube vencer  
a Esfinge

251  
00:17:10,440 --> 00:17:13,280  
sem dúvida saberá  
acabar com aquela praga.

252  
00:17:14,560 --> 00:17:17,120  
Édipo vai novamente  
até Delfos.

253  
00:17:17,120 --> 00:17:19,560  
O oráculo talvez possa  
esclarecer

254  
00:17:19,560 --> 00:17:22,320  
os motivos  
daquele mal misterioso.

255  
00:17:23,400 --> 00:17:26,800  
E o oráculo responde  
assim a Édipo:

256  
00:17:26,800 --> 00:17:30,120  
"Se a peste se abateu  
sobre a cidade,

257

00:17:30,120 --> 00:17:33,640

é porque seus muros  
abrigam um assassino:

258

00:17:33,640 --> 00:17:36,160

o homem que matou  
o Rei Laio.

259

00:17:36,200 --> 00:17:40,080

Enquanto ele não for  
encontrado e expulso da cidade,

260

00:17:40,120 --> 00:17:45,600

o mal continuará a se espalhar,  
até provocar a devastação total.

261

00:17:49,800 --> 00:17:53,080

Édipo está determinado  
a encontrar o assassino.

262

00:17:53,080 --> 00:17:56,000

Ele envia emissários  
por toda a Grécia.

263

00:17:56,040 --> 00:17:58,160

Em Tebas, casas  
são vasculhadas,

264

00:17:58,160 --> 00:18:01,520

fazem-se perguntas  
e promessas de recompensa.

265

00:18:04,120 --> 00:18:07,040

Mas ninguém sabe de nada.

266

00:18:08,680 --> 00:18:12,360

Então Édipo recorre  
ao grande Tirésias,

267

00:18:12,400 --> 00:18:14,160

o adivinho cego.

268

00:18:14,200 --> 00:18:17,080  
Ele, que soubera decifrar  
o voo dos pássaros,

269  
00:18:17,080 --> 00:18:19,680  
saberia indicar  
o nome do culpado.

270  
00:18:19,720 --> 00:18:24,600  
Mas Tirésias também diz  
não saber de nada.

271  
00:18:24,600 --> 00:18:28,680  
Mas, pela forma  
como o velho lhe responde,

272  
00:18:28,680 --> 00:18:31,720  
Édipo sente que ele  
esconde a verdade.

273  
00:18:31,720 --> 00:18:36,320  
Ele ordena, insiste, ameaça:  
nada resolvido.

274  
00:18:37,120 --> 00:18:41,400  
A teimosia de Tirésias  
deixa Édipo furioso.

275  
00:18:43,240 --> 00:18:46,120  
A Rainha Jocasta  
decide intervir.

276  
00:18:46,160 --> 00:18:49,560  
Ela lembra que, quando fora  
assassinado, Laio, seu marido,

277  
00:18:49,600 --> 00:18:52,160  
estava acompanhado  
de um servo,

278  
00:18:52,160 --> 00:18:54,520  
que espalhara a notícia.

279



00:18:54,560 --> 00:18:58,640

Na época, ele dera  
uma única explicação:

280

00:18:58,720 --> 00:19:01,720

Laio teria sido morto  
por jovens bandidos,

281

00:19:01,760 --> 00:19:04,520

no cruzamento de 3 estradas  
de um caminho estreito,

282

00:19:04,560 --> 00:19:06,120

perto de Delfos.

283

00:19:06,160 --> 00:19:07,640

Apenas isso.

284

00:19:08,480 --> 00:19:10,280

Édipo empalidece.

285

00:19:11,360 --> 00:19:14,360

O cruzamento, o caminho  
estreito perto de Delfos

286

00:19:14,400 --> 00:19:16,600

era algo que ele  
conhecia bem.

287

00:19:17,520 --> 00:19:19,320

Mas ele logo se tranquiliza.

288

00:19:19,360 --> 00:19:21,520

O servo falara de bandidos,

289

00:19:21,520 --> 00:19:25,720

e Édipo estava sozinho  
no dia da luta com o velho.

290

00:19:26,360 --> 00:19:29,680

Não poderia ser ele.  
Era coincidência.

291  
00:19:29,680 --> 00:19:32,520  
Duas histórias diferentes.

292  
00:19:34,360 --> 00:19:37,160  
Ele precisava encontrar  
o servo de Laio,

293  
00:19:37,200 --> 00:19:40,160  
mas, depois de tantos anos,  
como conseguir?

294  
00:19:40,200 --> 00:19:42,320  
Ele sumira  
um dia depois do assassinato

295  
00:19:42,360 --> 00:19:45,360  
e ninguém mais  
tivera notícias dele.

296  
00:19:46,400 --> 00:19:50,680  
Nesse momento, chega  
um mensageiro de Corinto.

297  
00:19:50,720 --> 00:19:53,440  
Ele leva uma triste notícia:

298  
00:19:54,080 --> 00:19:56,720  
o Rei Pólipo estava morto.

299  
00:19:58,720 --> 00:20:02,720  
Pólipo, o homem que Édipo  
imaginava ser seu pai.

300  
00:20:02,720 --> 00:20:05,080  
O homem de quem ele  
tanto quis fugir,

301  
00:20:05,120 --> 00:20:08,320  
temendo que um dia pudesse  
assassiná-lo involuntariamente.

302  
00:20:08,320 --> 00:20:12,800

Pólibo acaba de morrer  
de velhice.

303  
00:20:15,120 --> 00:20:18,560  
Édipo sente, então,  
uma profunda tristeza,

304  
00:20:18,560 --> 00:20:21,080  
seguida de um alívio:

305  
00:20:21,080 --> 00:20:26,080  
o oráculo de Delfos, a profecia  
que tanto o preocupara,

306  
00:20:26,120 --> 00:20:28,360  
agora estava desfeita.

307  
00:20:29,000 --> 00:20:30,720  
Ele não poderia mais  
matar seu pai,

308  
00:20:30,720 --> 00:20:32,840  
que já estava morto.

309  
00:20:33,000 --> 00:20:37,080  
Mas seu alívio dura pouco.

310  
00:20:37,640 --> 00:20:39,560  
O mensageiro continua:

311  
00:20:39,560 --> 00:20:41,440  
"Rei Édipo,

312  
00:20:41,440 --> 00:20:45,320  
a morte de Pólibo me liberta  
da promessa que fiz a ele,

313  
00:20:45,360 --> 00:20:48,080  
e posso finalmente  
contar a verdade:

314  
00:20:48,080 --> 00:20:51,720

Pólibo e Mérope  
não eram seus pais."

315  
00:20:54,600 --> 00:20:56,720  
Édipo fica consternado.

316  
00:20:57,600 --> 00:20:59,240  
O homem continua:

317  
00:21:00,320 --> 00:21:03,040  
"Fui eu que te recolhi  
um dia.

318  
00:21:03,040 --> 00:21:06,440  
Fui eu que te entreguei  
ao casal real.

319  
00:21:06,480 --> 00:21:09,480  
Você, a criança  
do calcanhar perfurado."

320  
00:21:13,360 --> 00:21:16,560  
Com a voz trêmula,  
Édipo pergunta:

321  
00:21:19,480 --> 00:21:23,080  
mas quem te entregou  
esta criança?

322  
00:21:23,560 --> 00:21:27,680  
No mesmo instante, um velho  
pastor coberto de trapos

323  
00:21:27,680 --> 00:21:30,840  
atravessa a multidão  
e se aproxima.

324  
00:21:31,040 --> 00:21:35,000  
Ele enxerga pouco  
e fala baixo,

325  
00:21:35,040 --> 00:21:39,080  
mas o que ele diz

congela de pavor

326

00:21:39,080 --> 00:21:41,200

todos que o ouvem.

327

00:21:42,440 --> 00:21:45,720

"Eu te reconheço,  
mensageiro de Corinto.

328

00:21:45,720 --> 00:21:47,720

Sim, é você.

329

00:21:48,360 --> 00:21:50,200

Foi a você que, um dia,

330

00:21:50,240 --> 00:21:53,040

entreguei a criança  
dos calcanhares perfurados.

331

00:21:53,040 --> 00:21:56,520

A criança que o pai condenou  
a uma morte atroz

332

00:21:56,560 --> 00:21:59,360

e que não tive coragem  
de abandonar aos lobos

333

00:21:59,360 --> 00:22:01,320

da floresta."

334

00:22:04,360 --> 00:22:06,200

Édipo fica imóvel.

335

00:22:06,200 --> 00:22:08,040

"Mas esta criança...

336

00:22:08,040 --> 00:22:10,520

Foi dada por quem?"

337

00:22:15,440 --> 00:22:19,320

O velho pastor fita Édipo  
com seus olhos cansados

338  
00:22:19,360 --> 00:22:21,720  
e diz, com uma voz ausente:

339  
00:22:22,520 --> 00:22:27,200  
"Esta criança era o filho do Rei  
Laio e da Rainha Jocasta."

340  
00:22:30,280 --> 00:22:32,640  
Jocasta ouve tudo.

341  
00:22:32,680 --> 00:22:34,720  
Ela fica atônita.

342  
00:22:35,080 --> 00:22:37,080  
Agora tudo estava claro.

343  
00:22:37,720 --> 00:22:40,080  
Não havia mais  
qualquer dúvida:

344  
00:22:40,120 --> 00:22:42,640  
Édipo era filho dela.

345  
00:22:47,360 --> 00:22:50,240  
Assim, tudo estava acabado.

346  
00:22:51,080 --> 00:22:54,360  
Embora Édipo tenha feito  
de tudo para desdizê-lo,

347  
00:22:54,360 --> 00:22:57,560  
o oráculo de Delfos  
havia sido cumprido.

348  
00:22:58,720 --> 00:23:02,520  
O infeliz Édipo  
matara seu pai

349  
00:23:02,560 --> 00:23:04,720  
e se casara com a mãe.

350  
00:23:06,360 --> 00:23:08,800  
Édipo procura Jocasta:

351  
00:23:09,440 --> 00:23:11,200  
ela não está mais lá.

352  
00:23:12,800 --> 00:23:17,360  
Tomado de um pressentimento  
ruim, ele corre até o palácio.

353  
00:23:20,320 --> 00:23:22,680  
Ele entra  
no quarto da rainha:

354  
00:23:23,760 --> 00:23:27,760  
Jocasta está lá, morta.

355  
00:23:27,800 --> 00:23:30,200  
Ela se enforcara.

356  
00:23:31,440 --> 00:23:35,320  
Então, Édipo, assolado,

357  
00:23:35,360 --> 00:23:39,080  
tira as presilhas de ouro que  
prendem o vestido de sua mãe.

358  
00:23:40,240 --> 00:23:42,600  
Ele é tomado  
por uma expressão selvagem.

359  
00:23:42,640 --> 00:23:46,320  
Em seu rosto se veem  
a ira, a violência,

360  
00:23:46,320 --> 00:23:49,320  
o desequilíbrio e a crueldade  
de um carrasco.

361  
00:23:51,400 --> 00:23:53,160  
Ele dá um grito.

362  
00:23:57,600 --> 00:24:00,080  
E afunda as presilhas  
em seus olhos.

363  
00:24:01,160 --> 00:24:03,720  
Ele os destrói, os rasga.

364  
00:24:04,320 --> 00:24:08,440  
Assim, ele não verá mais  
o dia nem a noite e

365  
00:24:08,440 --> 00:24:10,320  
nem os homens.

366  
00:24:12,520 --> 00:24:16,640  
Depois ele sai da cidade,  
acompanhando da filha,

367  
00:24:16,680 --> 00:24:18,440  
Antígona.

368  
00:24:20,040 --> 00:24:22,800  
E se torna um banido,

369  
00:24:22,800 --> 00:24:27,080  
um velho manco  
pelas estradas da Grécia.

370  
00:24:27,560 --> 00:24:29,800  
Ele é acusado

371  
00:24:30,680 --> 00:24:32,720  
e repudiado.

372  
00:24:40,320 --> 00:24:42,640  
Édipo é culpado?

373  
00:24:44,600 --> 00:24:46,680  
Sim, ele matou seu pai,

374  
00:24:46,680 --> 00:24:49,200



mas desconhecia  
o vínculo entre eles

375  
00:24:49,200 --> 00:24:52,040  
e estava agindo  
em legítima defesa.

376  
00:24:52,720 --> 00:24:55,080  
Ele dormira com a mãe, sim,

377  
00:24:55,080 --> 00:24:57,560  
mas também não sabia  
quem ela era.

378  
00:24:57,560 --> 00:24:59,360  
Depois da vitória  
sobre a Esfinge,

379  
00:24:59,400 --> 00:25:03,320  
Jocasta era a recompensa  
de que ele não podia abrir mão.

380  
00:25:06,480 --> 00:25:08,440  
Destinado a cometer  
os crimes

381  
00:25:08,480 --> 00:25:11,080  
antes mesmo  
de ter sido concebido,

382  
00:25:11,120 --> 00:25:14,520  
Édipo estava acorrentado  
a seu destino.

383  
00:25:20,520 --> 00:25:23,320  
Nada poderia poupá-lo  
de sua sorte,

384  
00:25:23,320 --> 00:25:25,440  
senão a própria morte.

385  
00:25:28,360 --> 00:25:31,440  
E, quanto mais ele lutasse

contra seu destino,

386

00:25:31,480 --> 00:25:36,440

mais cruel este teria sido  
em sua destruição.

387

00:25:45,840 --> 00:25:49,840

Tradutora: Ana Luiza Baesso